

Aos doze dias do mês de setembro de 2024, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sra. Raphaela Alves Resende, Gestora Administrativa, Sr. Divino Gesuíno da Silva, Tesoureiro, Sra. Divani Teles da Silva Assis, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sra. Jordhana Cristina Pires de Souza, Sra. Andrea Batista Gomes, Sra. Germana Stella de Souza Vitória e Sr. Zilmar Faria Barros para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de agosto de 2024. A gestora administrativa, Sra. Raphaela, relata que o portfólio de aplicações, em agosto de 2024, encerrou com um valor total de R\$ 14.068.105,02, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 58.746,31. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em sete fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 20,01% das aplicações, pelo Banco do Brasil, detentor de 72,42% dos recursos e Bradesco com 7,56% do patrimônio do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 19,71% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 2,17% em IPCA, 12,46% em CDI e 65,66% em IRF-M 1. Agosto terminou muito diferente da forma como começou. Logo no início do mês, as bolsas reagiram negativamente – e no mundo todo – ao relatório de emprego americano (payroll) de julho. No Japão, o índice Nikkei chegou a despencar 12,4% em reação à interpretação, depois desfeita, de que o payroll sinalizava que os Estados Unidos estavam em recessão. No fim do mês, o resultado é totalmente outro. A Bolsa brasileira subiu, acumulando alta de mais de 6,50% no período, e o índice americano S&P500 teve ganho acumulado de 2,28%. A diferença de humor encontra justificativa nas duas palavras em inglês que os banqueiros centrais – o brasileiro, incluído – mais se apoiam: data dependent. Ou seja, os agentes de mercado estão suscetíveis aos dados econômicos, especialmente aqueles que não cumpram as projeções medianas. Foi o que aconteceu com o payroll, que veio mais fraco do que se esperava. Ainda sobre Bolsa brasileira, um destaque é que a alta de 6,54% do Ibovespa fez de agosto o mês com o melhor desempenho de 30 dias desde novembro de 2023, então em alta de 12,54%. No mercado cambial, o mês foi de altos e baixos. Na primeira semana, a divisa dos Estados Unidos avançou com tudo sobre o real – chegou a R\$ 5,86 na

máxima intraday quando fechou a R\$ 5,74 na segunda-feira, 5. Exatamente duas semanas depois, marcava mínima intraday a R\$ 5,37 e fechava a R\$ 5,41 no dia 19. No último pregão do mês e dia de fechamento de taxa Ptax (referência para contratos comerciais), o câmbio refletiu a tensão dos últimos dias e fechou em nova alta. O avanço só foi moderado por causa das duas intervenções do Banco Central (BC), com leilão de venda de moeda à vista logo cedo e de swaps cambiais no começo da tarde. Segundo operadores, parte do escorregão do real foi atribuída ao aumento da percepção de risco doméstico. Agentes do mercado relatam cautela em meio à apresentação do projeto de lei de diretrizes orçamentária (PLDO) de 2025. Além disso, há dúvidas sobre o impacto de programas do governo, como o aumento do auxílio gás, nas contas públicas e, por tabela, no cumprimento do arcabouço fiscal. O déficit do setor público consolidado em julho acima do esperado, divulgado hoje de manhã, ajudou a azedar o humor do mercado. Pesou também contra o real a perspectiva de uma alta mais moderada da taxa Selic do que a esperada por boa parte de investidores e economistas. Após a cacofonia das últimas semanas, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, deu um recado claro hoje em evento da XP, ao dizer que “se e quando houver um ciclo de alta de juros, será gradual”. A mensagem de Campos Neto não foi suficiente para apagar a precificação de um aumento de 0,50 ponto percentual da taxa básica de juros, a Selic. Também não reverteu o avanço dos juros futuros no mês. O contrato mais curto, o DI para janeiro de 2025, acumulou um avanço de quase 30 pontos-base. O mais longo, de 20 pontos-base. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de agosto de 2024 com valorização de 0,75%, suficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 0,39%. Em 2024 a carteira de investimentos acumulou rentabilidade de 5,14% frente aos 6,31% da necessidade mínima atuarial. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



Divani Teles da Silva Assis - Presidente



Ivone Rodrigues da Silva – Secretária

Raphaella Alves Resende

Raphaella Alves Resende – Gestora

Divino Gesuino da Silva

Divino Gesuino da Silva – Tesoureiro

Jordhana Cristina Pires de Souza

Jordhana Cristina Pires de Souza - Conselheira

Germana Stella S. Vitória

Germana Stella de Souza Vitória - Conselheira

Andréia Batista Gomes

Andréia Batista Gomes – Conselheira

Zilmar J. Barros

Zilmar Faria Barros – Comitê de Investimento